



Jornal Vascular Brasileiro

ISSN: 1677-5449

jvascbr.ed@gmail.com

Sociedade Brasileira de Angiologia e de
Cirurgia Vascular
Brasil

Rocha e Silva, Mauricio

Reflexões críticas sobre os três erros, ou os periódicos brasileiros excluídos

Jornal Vascular Brasileiro, vol. 10, núm. 3, 2011, pp. 193-197

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=245021096002>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Reflexões críticas sobre os três erres, ou os periódicos brasileiros excluídos

Mauricio Rocha e Silva

Recentemente CLINICS propôs para debate a idéia de que o QUALIS 2010 era passível de aperfeiçoamento, através do conceito dos três erres (Remover periódicos de revisão, Reconhecer outras métricas de avaliação, Reavaliar periódicos brasileiros).¹ Submetido ao debate por pares por ocasião do II Seminário Satélite para Editores Plenos, (ABEC Novembro de 2010), concluiu-se que idealmente haveria que focalizar num único erro, a saber, o reconhecimento por parte da CAPES para 2013 das métricas de avaliação SCImago (cites/document) e SCIELO (Impact Factor).

Já havíamos demonstrado anteriormente que o Impact Factor ISI THOMSON, única métrica reconhecida pela CAPES é praticamente idêntico ao cites/document da SCIMAGO. A correlação geral por amostragem entre os dois índices é maior que 0,9 e o coeficiente angular é indistinguível da unidade. A recente divulgação da coleção 2009 do SCImago Journal & Country Rank² junta-se aos já divulgados Fatores de Impacto JCR-ISI e SCIELO para aquele ano e permite o cotejo em tempo real dos três índices. Salientamos que este cotejo não se

aplica a qualquer tabela QUALIS, pois a Tabela 2010 já é história e a Tabela 2013 será decidida no futuro. Em outras palavras, o cotejo que se segue, relativo ao ano 2009, é oferecido como base argumentativa adequada para reivindicar a correção de curso relativa à exclusão dos índices SCImago e SCIELO.

Vamos pois ao cenário 2009 como simulação de uma hipotética tabela Qualis: na versão 2009 do Journal of Citations Report – ISI a representação brasileira saltou de 31 a 71 periódicos; já no SCImago Journal Ranking essa representação manteve-se constante em 235 periódicos. Existem pois 164 periódicos brasileiros (138 com impacto maior que zero) ausentes da tabela JCR-ISI. Mantida a norma Qualis aplicada em 2010, estes 138 periódicos cairiam nas categorias “sem fator de impacto”. Mas a Figura 1 mostra a identidade entre ISI e SCImago para as 64 revistas incluídas nos dois índices: o coeficiente angular unitário e o elevado coeficiente de correlação significam que, conhecendo-se um dos índices, pode-se estimar o outro com 95% de probabilidade de errar por menos de 5%.

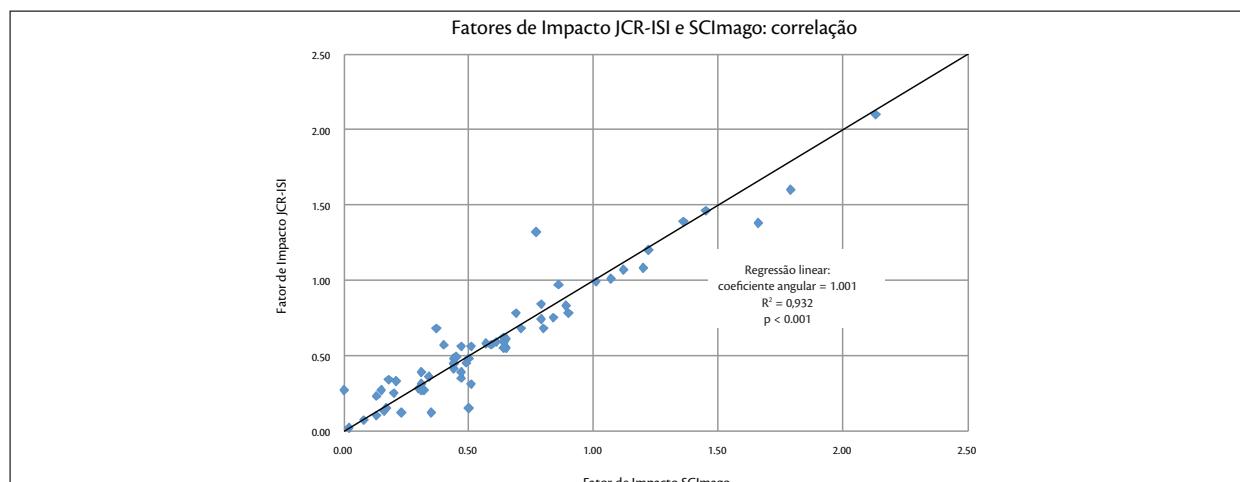


Figura 1. Correlação entre fatores do impacto J. Citation Reports (ISI – Thomson) e SCImago (2009) para 64 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valores maiores que zero. A identidade entre métricas é praticamente absoluta. O coeficiente angular indica um ângulo de 45° (significando identidade) e a correlação ($R^2 = 0,932$; $p < 0,001$) é quase perfeita.

A tabela 1 exibe a relação desses 138 periódicos brasileiros com Cites/Document SCImago > zero, mas sem Fator de Impacto JCR-ISI. Ressalte-se que não são periódicos de impacto nitidamente mais baixo que os da coleção JCR-ISI. Os quatro primeiros apresentam impacto

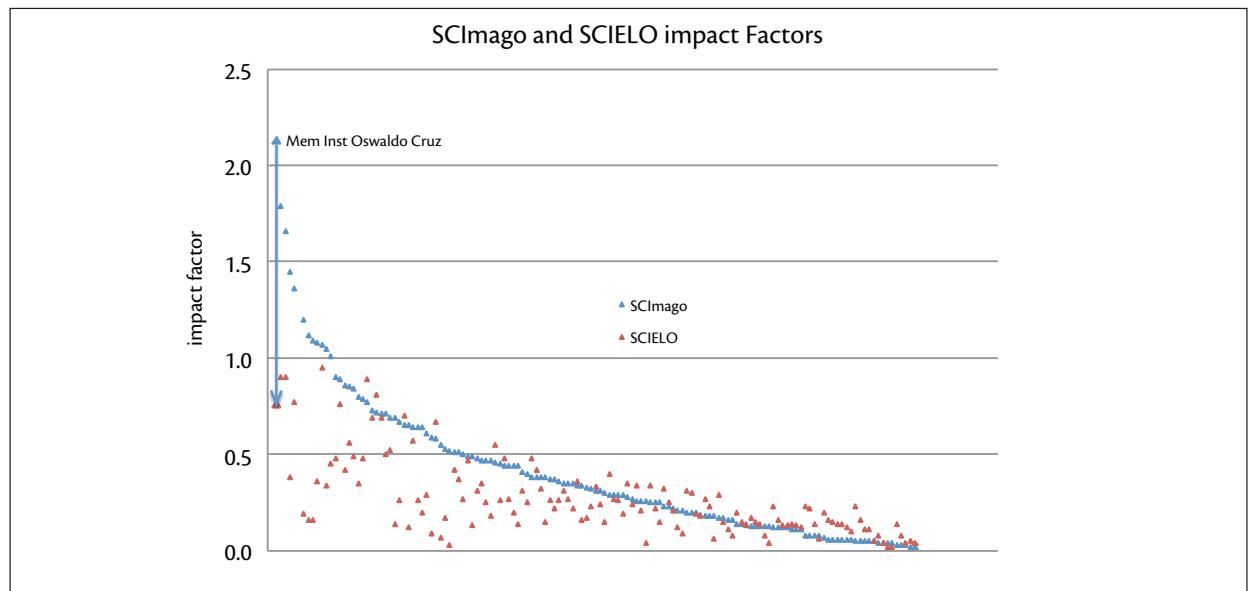
> 1.00, o que os colocaria entre os 15 melhores do Brasil. Outros dez apresentam impacto maior que 0.50, acima da mediana dos periódicos brasileiros no JCR-ISI. Todos os 138 títulos evidentemente fariam jus à classificação ‘com fator de impacto’.

Tabela 1. Cento e trinta e oito periódicos brasileiros excluídos do QUALIS com Fator de Impacto SCIMAGO (simulação 2009).

Rank	Título	cites/doc scimago	Rank	Título	cites/doc scimago
1	Acta Scientiarum – Agronomy	1,19	48	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	0,26
2	International Braz J Urol	1,09	49	Revista de Economia Política	0,26
3	Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo	1,08	50	Ceramica	0,25
4	Brazilian Journal of Plant Physiology	1,05	51	Estudos Avancados	0,25
5	Annual Review of Biomedical Sciences	0,85	52	Interface: Comunicação, Saúde, Educação	0,25
6	Jornal Brasileiro de Pneumologia	0,85	53	Online Brazilian Journal of Nursing	0,24
7	Revista Brasileira de Epidemiologia	0,73	54	Boletim de Geociencias - Petrobras	0,23
8	Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery	0,72	55	HAHR - Hispanic American Historical Review	0,23
9	Acta Ortopedica Brasileira	0,71	56	Opiniao Publica	0,23
10	Brazilian Journal of Biology	0,69	57	Revista Brasileira de Ciencias Farmaceuticas	0,23
11	Brazilian Dental Journal	0,67	58	Cadernos de Pesquisa	0,22
12	Ciencia e Saude Coletiva	0,58	59	Anais Brasileiros de Dermatologia	0,21
13	Materials Research	0,55	60	Journal of Public Child Welfare	0,21
14	Brazilian Oral Research	0,53	61	Lundiana	0,21
15	Arquivos de Gastroenterologia	0,49	62	Revista de Ciencias Farmaceuticas Basica e Aplicada	0,21
16	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	0,49	63	Tropical Plant Pathology	0,21
17	Acta Botanica Brasiliensis	0,48	64	Jornal Vascular Brasileiro	0,20
18	Phylomedusa	0,48	65	Revista Brasileira de Enfermagem	0,20
19	Acta Scientiarum - Biological Sciences	0,46	66	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	0,19
20	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	0,46	67	Historia, Ciencias, Saude - Manguinhos	0,18
21	Revista Brasileira de Botânica	0,45	68	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	0,18
22	PRO-FONO: Revista de Actualização Científica	0,44	69	Geociencias	0,17
23	Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental	0,41	70	Revista Brasileira de Reumatologia	0,17
24	Engenharia Agrícola	0,40	71	Ararajuba	0,16
25	Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	0,38	72	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	0,16
26	Biota Neotropica	0,38	73	Revista Brasileira de Economia	0,16
27	Radiologia Brasileira	0,38	74	Revista Brasileira de Geofísica	0,16
28	Revista Brasileira de Otorrinolaringologia (English ed.)	0,38	75	Boletim de Ciencias Geodeticas	0,15
29	Revista Brasileira de Sementes	0,38	76	Controle E Automação	0,15
30	Acta Amazonica	0,37	77	Geologia USP - Serie Científica	0,15
31	Ciencia Rural	0,36	78	Economia Aplicada	0,14
32	Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinaria e Zootecnia	0,35	79	Engenharia Sanitaria e Ambiental	0,14
33	Pan-American Journal of Aquatic Sciences	0,35	80	IRRIGA	0,14
34	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia	0,35	81	Psicologia e Sociedade	0,14
35	Acta Paulista de Enfermagem	0,34	82	Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgios	0,14
36	Eclética Química	0,34	83	Revista Gaucha de Enfermagem / EENFUFRGS	0,14
37	Papeis Avulsos de Zoologia	0,33	84	Educação e Pesquisa	0,13
38	Revista Brasileira de Plantas Medicinais	0,31	85	Lua Nova - Revista de Cultura e Política	0,13
39	Bragantia	0,29	86	Produção	0,13
40	Revista Arvore	0,29	87	Psicologia: Teoria e Pesquisa	0,13
41	Revista Brasileira de Anestesiologia	0,29	88	Revista de Economia e Sociologia Rural	0,13
42	Revista de Psiquiatria Clínica	0,29	89	Educação e Sociedade	0,12
43	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	0,28	90	Physis: Revista de Saúde Coletiva	0,12
44	Journal of Microwaves and Optoelectronics	0,27	91	Revista Brasileira de Ciencias Sociais	0,12
45	Pesquisa Operacional	0,27	92	Sociologias	0,12
46	Scientia Forestalis/Forest Sciences	0,27	93	Ambiente & Sociedade	0,11
47	Revista Brasileira de Ciencia Avicola	0,26	94	Brazilian Journal of Oral Sciences	0,11

Tabela 1. Continuação

Rank	Título	cites/doc scimago	Rank	Título	cites/doc scimago
95	Gestão e Produção	0,11	117	Revista de Sociologia e Política	0,06
96	Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	0,11	118	Ensaio	0,05
97	Psicologia em Estudo	0,11	119	Estudos Ibero-Americanos	0,05
98	Soils and Rocks	0,11	120	Novos Estudos CEBRAP	0,05
99	Archives of Veterinary Science	0,10	121	Perspectivas em Ciencia da Informação	0,05
100	Estudos Feministas	0,10	122	Revista Brasileira de Educação Especial	0,05
101	Jornal Brasileiro de Reprodução Assistida	0,10	123	Revista Brasileira de Medicina	0,05
102	Psiquiatria Biologica	0,10	124	Revista de Economia Contemporanea	0,05
103	Anuario do Instituto de Geociencias	0,09	125	Alea	0,04
104	Acta Scientiarum - Health Sciences	0,08	126	Horizontes Antropologicos	0,04
105	Coluna/ Columna	0,08	127	International Journal of Atherosclerosis	0,04
106	GED - Gastrenterologia Endoscopia Digestiva	0,08	128	Revista Brasileira de Historia	0,04
107	Revista de Administração Publica	0,08	129	Trans/Form/Ação	0,04
108	Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial	0,08	130	Cadernos Pagu	0,03
109	Saude e Sociedade	0,08	131	Historia	0,03
110	Summa Phytopathologica	0,08	132	Medicina	0,03
111	Estudos de Psicología (Campinas)	0,07	133	Psicología Clinica	0,03
112	Cadernos CEDES	0,06	134	Ciencia da Informação	0,02
113	Revista Brasileira de Coloproctologia	0,06	135	Revista Latinoamericana de Psicopatología Fundamental	0,02
114	Revista Brasileira de Educação	0,06	136	Revista Neurociencias	0,02
115	Revista Brasileira de Estudos de População	0,06	137	Sociedade e Estado	0,02
116	Revista Brasileira de Oftalmologia	0,06	138	Revista Brasileira de Gestao e Desenvolvimento Regional	0,01

**Figura 2.** Fatores de Impacto SCImago e SCIELO (2009) para 142 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valor maior que zero. Observe-se que quando SCImago > SCIELO a diferença é frequentemente grande (como indicado pela seta vertical relativa às Memórias do Instituto Oswaldo Cruz), mas invariavelmente diminuta quando SCIELO > SCImago.

Outra correlação interessante ocorre entre SCImago e SCIELO. Em primeiro lugar vale notar que existe extensa concordância: a coleção SCImago contém 235 títulos brasileiros e a coleção SCIELO contém 223. As inclusões não são 100% concordante: a coleção SCIMAGO contém 69

periódicos ausentes da coleção SCIELO; reciprocamente a coleção SCIELO contém 56 periódicos ausentes da coleção SCImago. Por si só esta convergência revela a consistência de qualidade dos periódicos incluídos na coleção SCIELO.

É fácil intuir que, para qualquer periódico brasileiro incluído nas duas coleções, há que se esperar que o impacto SCImago seja maior que o SCIELO, porque a coleção SCImago contém 18.732 periódicos, contra apenas 759 na coleção SCIELO. Surpreendentemente, porém, o efeito dessa enorme desproporção entre bases de dados é menor do que o esperado, como se pode ver à figura 2: dentre os 142 periódicos brasileiros presentes nas duas coleções apenas 88 (62%) apresentam SCImago > SCIELO, enquanto 45 (32%) apresentam SCIELO > SCImago e nove (6%) apresentam

igualdade. Esta discrepância entre o esperado e o observado merece estudo bibliométrico adicional, mas uma boa hipótese seria que artigos brasileiros citam outros artigos brasileiros com mais intensidade em virtude de um pronunciado interesse local específico. A correlação entre os impactos (Figura 3) é igualmente reveladora: o coeficiente angular (0,54) sugere que o impacto médio SCIELO é apenas 40% menor que o impacto SCImago. Já o alto índice de correlação ($r^2 = 0,62$; $p < 0,01$) demonstra que as duas métricas avaliam o mesmo parâmetro em bases de dados muito dispare.

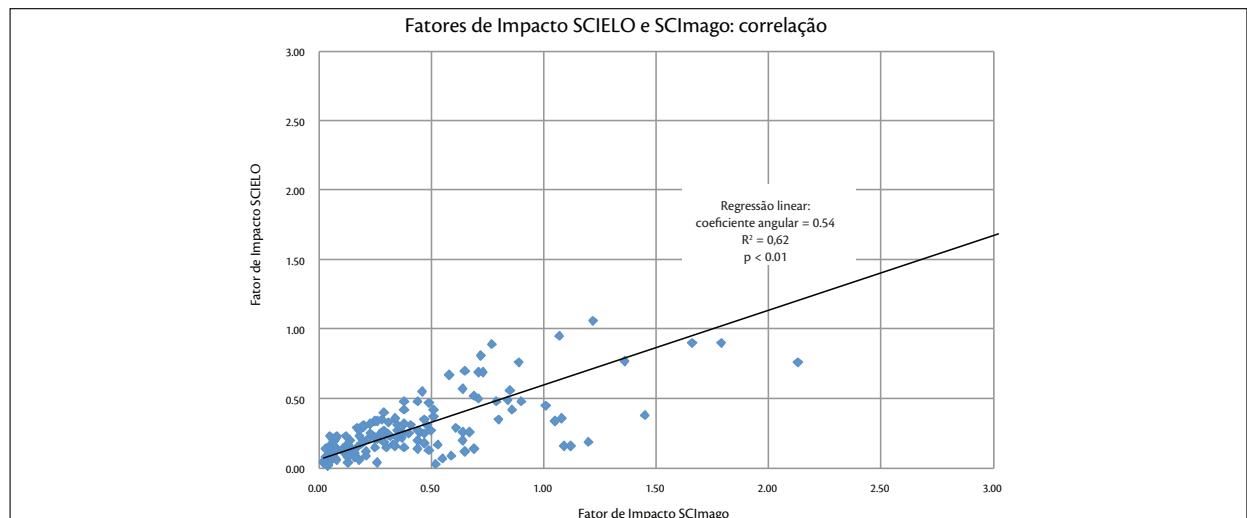


Figura 3. Correlação entre fatores do impacto SCIELO e SCImago (2009) para 142 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valor maior que zero. O coeficiente angular indica um ângulo de 28° e um impacto SCIELO médio 40% menor que o SCImago. A correlação significativa indica que os dois parâmetros medem a mesma coisa sobre bases de dados dispare.

Tabela 2. Trinta e cinco periódicos brasileiros excluídos do QUALIS com Fator de Impacto SCIELO (simulação 2009).

Rank	Título	IF scielo	Rank	Título	IF scielo
1	Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	0,81	19	Revista Brasileira de Ortopedia	0,10
2	Texto e Contexto Enfermagem	0,65	20	Varia Historia	0,09
3	Revista CEFAC	0,64	21	Matéria (Rio de Janeiro)	0,08
4	Revista Brasileira de Educação Médica	0,58	22	Psicologia USP	0,08
5	Ciência e Agrotecnologia	0,42	23	Caderno CRH	0,07
6	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	0,28	24	DELTA Documentacao de Estudos em Linguistica Teorica e Aplicada	0,07
7	Revista Paulista de Pediatria	0,28	25	Ciência & Educação (Bauru)	0,06
8	Paidéia (Ribeirão Preto)	0,27	26	Nova Economia	0,06
9	RAE Electronica	0,21	27	Religião & Sociedade	0,06
10	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	0,21	28	Escola Anna Nery	0,05
11	Psicologia & Sociedade	0,15	29	Estudos Economicos	0,05
12	Revista Estudos Feministas	0,15	30	Revista Contabilidade & Finanças	0,05
13	Economia e Sociedade	0,14	31	Sba: Controle & Automação Sociedade Brasileira de Automatica	0,05
14	Revista Brasileira de Meteorologia	0,14	32	Contexto Internacional	0,04
15	Ciência da Informação	0,12	33	Educar em Revista	0,04
16	Psicologia Escolar e Educacional (Impresso)	0,12	34	Estudos de Psicologia (Natal)	0,03
17	Educação em Revista	0,11	35	Interações (Campo Grande)	0,03
18	Revista de Administração Contemporânea	0,11			

Caso a CAPES reconheça o Cites/Document SCImago estará resgatada a maior parte dos periódicos brasileiros com impacto > 0. Mas a Tabela 2 mostra que, se a decisão fosse tomada neste momento restariam 35 periódicos brasileiros com impacto SCIELO maior que zero mas ausentes do JCR-ISI e do SCImago. Aqui também encontramos impactos não triviais: quatro periódicos apresentam impactos maiores que a mediana da coleção ISI. Sem esquecer a forte possibilidade de que estes 35 impactos SCIELO infra-estimem o que seriam seus impactos ISI ou SCImago.

Desta simulação, podemos concluir que teríamos 173 periódicos brasileiros com IMPACTO > ZERO tratados como “SEM FATOR DE IMPACTO” pelo QUALIS caso a avaliação fosse agora e caso os critérios 2010 fossem

repetidos. Sabemos que esta “simulada exclusão” não é estática: quando a tabela Qualis “fechar” para a próxima avaliação muita coisa terá mudado: dentre elas, com certeza, as tabelas ISI-JCR, SCImago e SCIELO, bem como (esperamos!) os critérios CAPES de avaliação. Mas defendemos a tese de que reconhecer tão somente o Fator de Impacto ISI-JCR não seria lógico. Por isso entendemos que esta simulação é a base racional para um alerta, em tempo, pela adoção de novos critérios.

Referências

1. Rocha e Silva M. Qualis 2011-2013: os três erres. Clinics. 2010;65: 935-6.
2. SCImago. (2007). SJR — SCImago Journal & Country Rank. Retrieved January 26, 2011, from <http://www.scimagojr.com>